



# ConBRepro

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



## ESG nas Engenharias

30 a 02  
de dezembro 2022

### Qualidade de vida de professores: uma análise da produção científica sobre a temática.

**Autor 1**

Jheffersom Donner da Silva– Universidade Tecnológica Federal do Paraná

**Autor 2**

Claudia Tania Picinin - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

**Autor 3**

Sandra Mara Iesbik Valmorbidia- Universidade Tecnológica Federal do Paraná

**Resumo:**

Este artigo tem por objetivo apresentar os resultados e ferramentas utilizadas para a produção acadêmica nos artigos da base de busca Scielo, sobre os temas: "qualidade de vida no trabalho" e "docentes" e "qualidade de vida" e "professor". A metodologia adotada constitui-se de pesquisa bibliográfica e de análise bibliométrica. Foram analisados os artigos publicados no período de 2017 à 2022 da referida base de dados. Durante as análises observaram-se: 11 publicações, sendo: 02 publicações em 2017, 02 em 2018, 05 em 2019, 0 em 2020, 02 em 2021 e 0 em 2022, todos os textos podiam ser lidos em Inglês e Português, todas as publicações são brasileiras. Dentre os principais resultados deste estudo destacam-se: a) há poucas publicações sobre o tema, visivelmente percebido pelo indicativo de baixo crescimento das publicações durante o período analisado; b) o ambiente organizacional físico e psicológico, as relações com as políticas da organização e baixas perspectivas de crescimento profissional influenciam na baixa qualidade de vida dos professores c) a presença de doenças, influenciam na baixa qualidade de vida dos docentes; e d) a qualidade do sono, a prática de atividades físicas, atuação em locais e cargos que permitem maior remuneração, autonomia e posição social e renda, satisfação no trabalho, qualidade do espaço físico, bons relacionamentos, mudanças e adequações de salas de aula se relacionam também com a melhora na qualidade de vida. A relevância do estudo está em contribuir para a evolução da pesquisa "qualidade de vida" e "professor".

**Palavras-chaves:** Professores, Qualidade de vida, Qualidade de vida no trabalho.

Teachers' quality of life: an analysis of the scientific production on the subject.

**Abstract:** This article aims to present the results and tools used for academic production in articles from the Scielo search base, on the themes: "quality of life at work" and "teachers" and "quality of life" and "teacher". methodology adopted consists of bibliographic research and bibliometric analysis. Articles published in the period from 2017 to 2022 of the aforementioned database were analyzed. During the analysis, 11 publications were observed, being: 02 publications in 2017, 02 in 2018, 05 in 2019, 0 in 2020, 02 in 2021 and 0 in 2022, all texts could be read in English and Portuguese, all publications are Brazilian. the theme, visibly perceived by the low growth of

publications during the analyzed period; b) the physical and psychological organizational environment, the relationships with the organization's policies and low prospects for professional growth influence the low quality of life of teachers; c) the presence of diseases, influence the low quality of life of teachers; and d) the quality of sleep, the practice of physical activities, working in places and positions that allow greater remuneration, autonomy and social position and income, job satisfaction, quality of physical space, good relationships, changes and adaptations of classrooms if also relate to improved quality of life. The relevance of the study lies in contributing to the evolution of the research "quality of life" and "teacher".

Keywords: Teachers, Quality of life, Quality of life at work.

## 1. Introdução

Esta investigação se fundamenta na busca por fatores de melhoria e do bem estar dos professores, almejando descobrir os principais causadores do estresse, o desânimo, e pontos que desvalorizam o trabalho docente, para isso, busca-se estudar que fatores motivam e satisfazem o trabalho docente. Segundo a Teoria dos dois fatores de Frederick Herzberg existem vários fatores que influenciam a qualidade de vida das pessoas no trabalho.

Conforme colaborou (Sanches 2018) a docência é uma profissão que traz sempre desgaste intelecto-emocional, e que expõe seus trabalhadores a riscos, fazendo-os trabalhar em condições e ambientes com condições variadas, sem perspectivas profissionais e que se somadas aos problemas individuais ou pessoais de cada indivíduo, preocupa cada vez mais esses professores que são grandes candidatos ao desenvolvimento de diversas doenças ligadas ao estresse.

Para atender a necessidade de apoio dessa classe profissional, é de suma importância investigar a qualidade de vida no trabalho. Constataram Rodrigues, Barrichello, & Morin, (2016) que o tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) tem despertado ansiedades, interesses e até interrogações em muitas áreas da sociedade. E que a sua aplicação e relevância são percebidas em vários estudos publicados: relações de liderança e gestão envolvendo colaboradores e seus familiares.

Este tema foi escolhido, pois, atualmente percebe-se um grande desgaste por parte dos servidores da área de educação, principalmente os professores, e alto índice de licenças para tratamento de saúde, sejam elas, físicas ou psíquicas, e que há um grande número de profissionais estressados e desmotivados. E, que, mais preocupante ainda, existem cada vez menos pessoas tem se interessado em seguir a carreira docente conforme a pesquisa do Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento (CEDE) - Universidade Federal Fluminense – UFF(2021, p.17).

Aqueles que não querem ser professores apontam como razões para isto: (I) baixos salários, (II) más condições de infraestrutura e material de apoio, (III) falta de valorização social da profissão, (IV) falta de clareza em planos de carreira, modalidades de contratação e política salarial; (V) violência física e verbal nas escolas; (VI) carga de trabalho pesada.

Desta forma, interroga-se qual será o futuro dessa profissão já que ela é a responsável pela formação de novos profissionais. Com base nisso, emerge a seguinte pergunta: como o tema qualidade de vida docente tem sido abordado na literatura.

Para dar conta da questão, traçou-se o seguinte objetivo: Analisar as publicações sobre o tema qualidade de vida no trabalho docente. Assim a busca se encontra em identificar os resultados das últimas pesquisas em qualidade de vida no trabalho do

professor, utilizando alguns dados encontrado desde 2017 até 2022 na base Scielo-ScientificElectronicLibrary Online, Brasil.

Espera-se com o levantamento de artigos relacionados ao tema qualidade de vida no trabalho de professores, verificar quais metodologias foram utilizadas, que ferramentas podem ser úteis para medir a Q.V.T.

## **2. Materiais e métodos**

De acordo com os objetivos propostos, este estudo pode ser classificado como pesquisa aplicada, já que objetiva tratar de um ponto específico que é a produção de conhecimento sobre publicações em qualidade de vida no trabalho de professores. Conforme Gil (2019) a pesquisa aplicada, busca abranger as pesquisas e estudos elaborados com a finalidade de resolução de problemas que são identificados na sociedade.

Também foi utilizada a pesquisa bibliográfica neste estudo. Conforme apontou PRODANOV, (2013), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, composto por revistas, livros, publicações e artigos científicos, periódicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, internet, e material catalográfico com o intuito de colocar o pesquisador em contato direto com o material já escrito sobre o assunto pesquisado. É importante destacar que, na pesquisa bibliográfica, o pesquisador precisa verificar a veracidade dos dados encontrados, verificando as possíveis incoerências ou distinções que as obras possam apresentar.

No que se refere ao tipo de abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa e descritiva, ou seja, a pesquisa envolverá os procedimentos de coleta, análise, interpretação e redação dos resultados (CRESWELL, 2010).

### **2.2 Procedimentos para coleta e análise dos dados**

A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa na base de dados Scielo com as palavras-chave "qualidade de vida no trabalho" e "docentes" filtrando os períodos de 2017 a 2022 no Brasil. As palavras-chave selecionadas foram: "Qualidade de vida no trabalho" e "docentes". Também foi utilizado filtro selecionando os anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. A pesquisa foi realizada considerando o conjunto de título, resumo e palavras-chaves das publicações indexadas na referida plataforma de busca. O período analisado foi de 2017 a 2022. Os resultados foram colhidos no dia 11 de junho de 2022. Observaram-se: 11 publicações, sendo: 02 publicações em 2017, 02 em 2018, 05 em 2019, 0 em 2020 e 02 em 2021 e 0 em 2022, todos os textos podiam ser lidos em Inglês e Português, e todas as publicações são brasileiras

Para investigar a qualidade de vida no trabalho é imprescindível discorrer sobre a importância do local de trabalho. Esta precisa receber atenção especial, pois tem sido o cenário central das relações dos indivíduos, quando a referência é trabalho. Com a modernidade e evolução da tecnologia os locais de trabalho não se caracterizam apenas como o ambiente empresarial físico ou estático, mas pode ser caracterizado como parte da vida das pessoas, que hoje trabalham com vários formatos como o home-office, se dedicam por vários períodos em alcançar os objetivos organizacionais e assim condicionando seu bem estar físico, mental econômico e social a esses locais, conforme Antonini, *et al.* (2022).

“No século 21, conforme a Organização Mundial da Saúde, o local de trabalho foi estabelecido como um dos cenários prioritários para a promoção da saúde por influenciar o bem-estar físico, mental, econômico e social. Na área escolar tem sido evidenciado um

crescimento de agravos a saúde dos professores, associados às condições e características do seu trabalho”.

Assim infere-se que é de suma importância essa investigação, sobre a qualidade de vida dos professores no trabalho. Para Martins, e Rodrigues (2011, p. 14).

“O cenário atual reflete um mundo em permanente mudança e, na sociedade brasileira, no campo do saber, uma crescente expansão do ensino superior, com sua inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão. Some-se a isso, o acompanhamento ao estágio supervisionado, a exigência permanente de produção acadêmica, as tarefas de sala de aula e de gestão. Tudo isso é apenas parte do rol das inúmeras atribuições realizadas pelo professor universitário, o que enseja muitas vezes, um desequilíbrio entre o profissional, trabalhador, responsável, produtivo, e sua vida como pessoa, com necessidades físicas, econômicas, sociais e psicológicas”.

Mediante essas informações, para analisar os níveis de qualidade de vida no trabalho (QVT) dos professores foi realizada uma pesquisa na base de dados Scielo com as palavras "qualidade de vida no trabalho"e"docentes" filtrando os períodos de 2017 a 2022 no Brasil, onde resultou em 03 artigos. Utilizando os mesmos critérios de busca e com as palavras "qualidade de vida no trabalho"e"professores", foi encontrado apenas um artigo e que faz parte de um dos três encontrados na primeira busca, por isso a investigação permaneceu com a primeira frase "qualidade de vida no trabalho"e"docentes”.

E ainda se utilizou como critério de busca as palavras "qualidade de vida"e"professor" e foram encontrados 08 resultados, foi utilizado um filtro de análise de temas relacionados a professores e educação, excluindo os resultados 02, 04,05,07 e 08 que fugiam do tema investigado, não enfatizavam os professores e a qualidade de vida no trabalho.

#### Quadro 1 – Estudos anteriores relacionados

Autor	Título	Ferramentas de Pesquisa	Objetivos
Sanchez, Hugo Machado et al. (2019)	Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento.	Aplicação da ferramenta WHOQOL-bref e o TQWL-42, público investigado 284 professores universitários	Identificar o impacto da saúde na qualidade de vida (QV) e qualidade da vida profissional (QVT) de professores universitários
Dias, Alex Carrér Borges, Chaveiro, Neuma e Porto, CelmoCeleno (2018)	Qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas docentes no município de Goiânia, Goiás, Brasil.	Aplicação de questionário sociodemográfico e o Total QualityofWorkLife(TQWL-42), público investigado 65 docentes	Avaliar a qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas docentes de cursos de fisioterapia no município de Goiânia-GO.
Klein, Leander Luiz et al. (2017)	Qualidade de vida no serviço público: uma avaliação em uma instituição de ensino superior.	Aplicação de questionário elaborado pelos autores, público investigado 474 docentes.	Analisar os fatores direcionadores da QVT, com base na percepção de servidores de uma organização pública
Ferreira,	Síndrome de Burn-out: um	Estudo descritivo,	Compreender o tema no

Elizabeth Cazzolato e Pezuk, Julia Alejandra (2021)	olhar para o esgotamento profissional do docente universitário.	realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura	universo da docência de ensino superior a partir da produção científica dos últimos cinco anos.
Luz, Jaqueline Galleazzi da et al (2019)	Implicações do ambiente, condições e organização do trabalho na saúde do professor: uma revisão sistemática	Revisão sistemática	Identificar os principais fatores, estruturais, psicossociais e relacionais na profissão docente.
<b>Fonte: Os autores.</b>			

Este trabalho se diferencia pela praticidade e abrangência, detalhado, mas de perfil objetivo, trazendo os principais resultados e metodologias utilizadas para investigar o tema. Assim, a pesquisa é ferramenta de conhecimento que facilitará o entendimento do leitor sobre o assunto.

### 3. Resultados e discussões

Foram analisados os artigos publicados no período de 2017 à 2022 da referida base de dados. Durante as análises observaram-se: 11 publicações, sendo: 02 publicações em 2017, 02 em 2018, 05 em 2019, 0 em 2020 e 02 em 2021 e 0 em 2022, verificando que todos os textos podiam ser lidos em Inglês e Português, todas as publicações são brasileiras. E dentre os principais resultados deste estudo destacam-se:

Há poucas publicações sobre o tema, visivelmente percebido pelo indicativo de baixo crescimento das publicações durante o período analisado; O ambiente organizacional seja físico ou psicológico, as relações com as políticas da organização, baixas perspectivas de crescimento profissional influenciam na baixa qualidade de vida dos professores; A presença de doenças influencia na baixa qualidade de vida dos docentes; A qualidade do sono, a prática de atividades físicas; atuação em locais e cargos que permitem maior remuneração, autonomia e posição social e renda, satisfação no trabalho, qualidade do espaço físico, bons relacionamentos, mudanças e adequações de salas de aula se relacionam a melhora na qualidade de vida. Assim fez-se a análise de cada um dos artigos achados.

Sanchez, *et al.* (2019), objetivando identificar o impacto da saúde na qualidade de vida (QV) e qualidade de vida profissional (QVT) de professores universitários com uso de estudo descritivo, transversal, avaliou 284 professores universitários das áreas da saúde, agrárias, biologia, exatas e humanas, e verificar o impacto da saúde na (QV) e (QVT) de professores universitários. A avaliação se realizou com a aplicação de um questionário de caráter sociodemográfico com questões relacionadas aos dados de saúde, o WHOQOL-bref para avaliar QV e o TQWL-42 para avaliar a (QVT). O estudo demonstrou que os professores que praticam atividade física apresentaram melhor QV e QVT e relataram maior qualidade de sono, além disso, elas eram inferiores em professores que usam medicamentos, que têm uma dieta pobre e têm poucas atividades de lazer e a idade foi relacionada a melhor QV. A Conclusão do estudo mostrou que, a qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho tiveram impacto dos aspectos referentes à saúde.

Dias, Chaveiro e Porto (2018) objetivaram investigar a qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas no município de Goiânia, Goiás, Brasil, num estudo transversal com 65 docentes dos cursos de fisioterapia no município de Goiânia-GO. Foram aplicados um questionário sociodemográfico e o Total Quality of Work Life (TQWL-42) para avaliação da qualidade de vida no trabalho. Os principais resultados encontrados no estudo Dias, Chaveiro e Porto (2018) foram: constatou-se que os docentes que trabalhavam em pós-

graduação, ou exerciam cargo de chefia apresentaram médias significativamente melhores que aqueles que atuavam apenas na graduação; e a satisfação com a renda e com a atividade docente também apresentou respostas relevantes, influenciando a (QVT) dos pesquisados.

A Conclusão do estudo de Dias, Chaveiro e Porto (2018) revelou que a atuação em locais e cargos que permitem maior remuneração, autonomia e posição social, assim como a avaliação de forma subjetiva da satisfação com a renda e com o exercício na docência, influenciaram a qualidade de vida no trabalho.

Klein et al. (2017) investigou a qualidade de vida (QV) no serviço público, em uma instituição de ensino superior do interior do estado do Rio Grande do Sul, aplicou-se um questionário em 474 docentes e técnicos administrativos, num estudo estatístico descritivo e com o método de estatística multivariada através de pesquisa survey, correspondente a um erro amostral de 4,59%. Tendo como objetivo de estudo analisar os causas direcionadoras da QVT, com base na percepção de servidores.

Os principais resultados encontrados no estudo de Klein et al. (2017) pode-se destacar que o alcance de 09 fatores obtidos através da análise fatorial exploratória; e também os fatores satisfação no trabalho, espaço físico, oportunidade de crescimento profissional e relacionamento com os colegas explicam 54,6% do modelo do estudo. O estudo de Ferreira et, al.(2021) procurou compreender a síndrome de Burn-out com um olhar voltado para o esgotamento profissional do docente universitário, procurando analisar a partir da produção científica dos últimos cinco anos e corresponde a um estudo descritivo, realizado por revisão integrativa da literatura científica publicada no período de janeiro de 2015 a maio de 2020 nas bases de dados SCIELO - *Scientific Electronic Library Online* (<https://scielo.org>) e PubMed (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>) sobre o tema *Burnout* em professores de ensino superior. A sondagem foi elaborada por meio eletrônico, nos sites das referidas plataformas, utilizando a busca avançada e o operador booleano “and” no título e resumo dos trabalhos, para combinar os descritores em inglês “*Burnout*” e “*Faculty*”, como terminologia citada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). “Assim, rastreou-se que cada resultado apresentasse de forma conjunta em seu título ou resumo, as palavras-chave definidoras da pesquisa” Ferreira,et,al.(2021).

A busca de Ferreira, et, al, resultou em 218 artigos, sendo 9 na base dados SciELO e 209 na Pubmed. Klein et al. (2017) sinalizou que “o impacto desses fatores não se limita somente a uma melhora na qualidade de vida dos trabalhadores, mas também na produtividade, no comprometimento no trabalho, na saúde do trabalhador e na redução do absenteísmo”. Segundo Ferreira et.al. (2021) “Na prática diária da docência de ensino superior, diversos aspectos influenciam o estado emocional e físico da atividade docente e alguns fatores se destacam como geradores de quadros de estresse e possíveis precursores da Síndrome de *Burnout*”, dentre eles: cultura e política da organização, ambiente de alta pressão, salários baixos, dúvidas nas perspectivas de crescimento profissional, instabilidade de disciplinas, excesso de carga horária, e falta de interesse dos alunos.

A investigação concluiu que “as propostas de intervenção e controle ainda são subjetivas, o que é influenciado pelo fato de que a Síndrome ainda não é reconhecida como uma doença, e de que a maioria das pesquisas busca entender as proporções e características dessa condição” Ferreira et al. (2021).

Luz, et al. (2019), buscando investigar as implicações do ambiente, condições e organização do trabalho na saúde do professor, utilizou uma revisão sistemática da literatura, para identificar os principais fatores, estruturais, psicossociais e relacionais na profissão docente, assim “com o uso de pesquisa eletrônica em oito bases de dados, identificou 2.479 artigos sobre o tema, publicados entre 1997 e 2016. Adotaram-se

parâmetros métricos e subjetivos para a seleção nesse portfolio e, ao todo, 32 publicações restaram elegíveis para análise, das quais 29 foram publicadas na língua inglesa” Luz, et al (2019). O contexto de apuração é repleto de procuras das quais, em termos de ambiente profissional, destacaram-se a carga horária e o bem-estar. “Com relação à saúde do professor, foi possível identificar um predomínio de análises que ponderam o aspecto mental do indivíduo, com ênfase para o estresse e a Síndrome do Burnout”Luz, et al (2019).

Como resultados dos principais motivos de desgaste e maiores agentes de enfermidades foram apontados os transtornos psicossomáticos, com ênfase para o estresse, carga de trabalho, Síndrome de Burnout, relações interpessoais, distúrbios da voz., e as condições do ambiente escolar são destacadas como os maiores agentes dessas. “Mudanças e adequações de salas de aula, ações de prevenção e suporte social são apontadas como possíveis soluções para garantir a qualidade de vida desses profissionais” Luz et al (2019).

Importante frisar que a busca desse artigo se baseou em análise das publicações sobre o tema qualidade de vida no trabalho docente. Assim buscou-se encontrar e identificar os resultados das últimas pesquisas em qualidade de vida no trabalho do professor, utilizando alguns dados encontrados desde 2017 até 2022 na base Scielo-ScientificElectronicLibray Online, Brasil.

O interesse da investigação foi fazer uma análise dos impactos na qualidade de vida dos professores nas publicações na temática "qualidade de vida no trabalho"e"docentes"ee "qualidade de vida"e"professor". As metodologias utilizadas foram ação de questionário sociodemográfico e o Total QualityofWorkLife(TQWL-42), público investigado 65 docentes; aplicação da ferramenta WHOQOL-bref e o TQWL-42, público investigado 284 professores universitários; aplicação de questionário elaborado pelos autores, público investigado 474 docentes; estudo descritivo, realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura; e revisão sistemática.

#### **4. Considerações finais**

A pesquisa caracterizou-se particularmente pela utilização da técnica de revisão bibliográfica e técnica bibliométrica aplicada à produção científica no tema qualidade de vida no trabalho de professores. O estudo demonstrou pouco crescimento nas publicações no período analisado. Apesar da busca ter sido pequena e realizada apenas na Scielo-, e com aspecto específico e restrito da qualidade de vida no trabalho em do perfil docente, este fato indica que área a precisa se fortalecer e aumentar sua atuação nas pautas científicas.

Foi possível identificar ainda que as relações de predominância a menor qualidade de vida estão relacionadas a parte física do ambiente de trabalho como salário, política da empresa e infraestrutura e psicológica como o valor que sentem em relação a resposta a sua ação ou doação ao ambiente de trabalho, observa-se que a renda e possibilidade de crescimento é fator de extrema importância para a elevação da qualidade de vida, já que os docentes também buscam reconhecimento e status perante as instituições onde atuam e diante dos alunos e sociedade.

Acredita-se que, a pesquisa reportada neste trabalho, tenha contribuído para o estudo sobre o tema qualidade de vida do professor, ao destacar algumas das características dos principais artigos sobre o mesmo. Este fato sugere que há bastante espaço para estudos nesse campo. Por fim, endossa que os resultados do estudo venham entusiasmar outros pesquisadores a aprofundarem em pesquisas relacionadas a temática abordada que é de extrema importância para a sociedade.

## 5. Referências

ANTONINI, Fabiano Oliveira et al. **Práticas de promoção da saúde no trabalho do professor**. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2022, v. 35, e APE02761. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO02761>. Acesso em 11 Junho 2022.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE DESIGUALDADE E DESENVOLVIMENTO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Disponível em: <https://cede.uff.br/wp-content/uploads/sites/251/2021/06/IPP-001-BRITTO-A-WALTENBERG-F.-2021.-Atratividade-da-carreira-de-professor-da-Educacao-Basica-publica-no-Brasil.pdf>. Acesso em Agosto de 2022.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DIAS, Alex Carrér Borges, Chaveiro, Neuma e Porto, Celmo Celso. **Qualidade de vida no trabalho de fisioterapeutas docentes no município de Goiânia, Goiás, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 9, pp. 3021-3030. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.15672016>. Acesso 9 Junho 2022.

FERREIRA, Elizabete Cazzolato e Pezuk, Julia Alejandra. **Síndrome de Burn-out: um olhar para o esgotamento profissional do docente universitário**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2021, v. 26, n. 02, pp. 483-502. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000200008>. Acesso 9 Junho 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KLEIN, L. L. et al. **Qualidade de vida no serviço público: uma avaliação em uma instituição de ensino superior**. REAd. Revista Eletrônica de Administração, Porto Alegre, v. 23, n. esp., p. 317-344, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/read/a/ccvV7skF5Xq4PqNdgp5zxsr/?lang=pt>. Acesso em: 03 junho. 2022.

LUZ, Jaqueline Galleazzi da et al. **Implicações do ambiente, condições e organização do trabalho na saúde do professor: uma revisão sistemática**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2019, v. 24, n. 12, pp. 4621-4632. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182412.26352017>. Acesso em 11 Junho 2022.

MARTINS, Márcia Maria da Costa. **Qualidade de vida no trabalho dos docentes da Universidade Federal do Ceará. 2011**. 110 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza-CE, 2011. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/2800>. Acesso em 13 de Junho de 2022.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RODRIGUES, A. L., BARRICHELLO, A., & MORIN, E. M. (2016). **Os sentidos do trabalho para profissionais de enfermagem: Um estudo multimétodos**. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 56(2), 192-208. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020160206>. Acesso em 06 de Junho de 2022.

SANCHEZ, H. M. et al. **Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento**. Ciência & Saúde



**Coletiva**, Manguinhos, v. 24, n. 11, p. 4111–4123, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/y67sbpNhVfFF4BmWLFf4ZHt/?lang=pt>. Acesso em: 06 Junho. 2022.

Sanchez, Hugo Machado et al. **Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2019, v. 24, n. 11, pp. 4111-4123. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28712017>. Acesso em: 03 de Junho de 2022.